



UMA REFLEXÃO SOBRE O PLANEJAMENTO E PRÁTICA DE ESTÁGIO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Camila Stasiak¹ (camila.stasiak1@hotmail.com)
Schena Karlec Berres² (schenakarlec@gmail.com)
Jeize de Fatima Batista³ (jeize.batista@uffs.edu.br)
Ana Cecília Teixeira Gonçalves⁴ (acgteixeira@uffs.edu.br)

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a prática de estágio supervisionado no curso de licenciatura em Letras Português e Espanhol, bem como apresentar o planejamento das aulas de modo a desenvolver trocas de aprendizado úteis e utilizadas durante esta prática. Cabe ressaltar que é durante o percurso acadêmico que o futuro docente conhece diversas teorias educacionais, se vincula a elas, contrapõe ideias, e nesse processo vai constituindo seu saber e perfil docente.

O contato com os documentos oficiais, com as escolas e as teorias pré-estabelecidas de educação proporcionam uma base do que o estudante de graduação em licenciatura precisa para estabelecer suas ideias e constituir ao longo das práticas sua identidade como docente. Ao chegar ao período do estágio, encontra-se com o momento crucial de abertura dessas teorias para a prática docente.

Considera-se este momento imprescindível para se adentrar no contexto escolar com a perspectiva de futuro professor, estando sempre disposto a identificar o modo como são apresentados os conteúdos aos alunos, e de que maneira estes interagem e efetivam determinadas atividades.

Além do mais, conhecer o funcionamento da escola e as diversas questões que se relacionam a ela. Entretanto, devido à pandemia e o nível de segurança estabelecido pela UFFS – Cerro Largo, esse estágio teve uma prática atípica que não foi nos campos escolares, mas o planejamento e as orientações foram pensados para alunos da Educação Básica.

Nesse sentido, as práticas de estágio supervisionado em língua portuguesa II ocorreram na modalidade online e, como dito anteriormente, como consequência da pandemia da COVID19, os planos elaborados foram aplicados para a turma da disciplina de prática de ensino, da quinta fase do curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (que tem como objetivo um estudo e um trabalho sobre planejamento de aulas). Os planos seguiram uma perspectiva interacionista e

¹ Estagiária de Língua Portuguesa II - Curso de Letras UFFS

² Estagiária de Língua Portuguesa II - Curso de Letras UFFS

³ Orientadora de estágio de Língua Portuguesa IV – Curso de Letras UFFS

⁴ Supervisora de estágio de Língua Portuguesa II – Curso de Letras UFFS

contextualizada de ensino, assim priorizou-se um trabalho a partir da leitura, interpretação, compreensão e análises textuais, com base em temáticas sociais, suscitando a reflexão e a formação dos alunos como sujeitos críticos.

Para tanto, este relato se dividirá em três partes, primeiramente falar-se-á sobre o contexto, planejamento e execução das atividades de estágio II, em seguida se apresentará a análise e discussão do relato, concluindo com as considerações finais.

2. CONTEXTO, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

A prática desenvolvida na 5ª fase do curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo contou com o total de 15 alunos e ocorreu na modalidade online de ensino a partir da plataforma Webex, tendo duração de 1h e 30min. A turma que recebeu plano indicado para o ensino médio, mais precisamente o 2º ano, tinha como principal objetivo discutir questões sociais, aprimorar o debate a partir de textos em quadrinhos.

Sobre o uso de textos para o ensino, cabe destacar que se vê como instrumento para refletir sobre a linguagem e suas relações com o mundo. Como diz INFANTE (2000, pg. 15) “é um universo cifrado em inter-relação dinâmica com o mundo”. E ainda, de acordo com FÁVERO E KOCH (2000, pg.21) baseados na teoria da comunicação o texto seria “cada porção linguística manifesta de um ato de comunicação em um jogo de ação comunicativa, tematicamente orientada e que preenche uma função comunicativa capaz de ser reconhecida”.

Cabe salientar ainda que o texto não é mais visto como produto acabado, mas “...resultado parcial de nossa atividade comunicativa, que compreende processos, operações e estratégias que têm lugar na mente humana, e que são postos em ação em situações concretas de interação social” (KOCH, 2001, p.21).

O tema desta aula foi “O dilema das multi modalidades textuais atualmente”, nesse sentido, foram discutidas questões referentes à utilização das redes sociais neste momento de pandemia e seus possíveis impactos na vida em sociedade. Objetivou-se, dessa forma, a apresentação de um panorama de alguns gêneros multimodais, bem como reflexões e discussões sobre os reflexos da pandemia no dia a dia e as implicações desse contexto na utilização das redes sociais com a finalidade de promover a interação do grupo nas atividades.

Inicialmente, com a intenção de socializar com o grupo e realizar a atividade de pré leitura, algumas questões foram discutidas para que se apresentasse o conteúdo visando conhecer o grupo e a maneira que as redes sociais estão presentes em suas vidas. As discussões foram bastante proveitosas, os relatos pessoais engrandeceram a conversa a fim de gerar uma aproximação com os alunos e também com a aula planejada.

Em seguida, ainda como uma atividade antecedente à leitura, assistiu-se ao trailer do filme “O dilema das redes sociais” e discutiram-se questões prévias sobre o momento pandêmico, as mudanças na rotina, o afastamento e/ou estreitamento por parte das redes sociais.

O gênero trabalhado foram os quadrinhos, oriundos da rede social “instagram” e do ilustrador Luciano Landim, conhecido como Flatlinner. A seleção de textos foi pensada para levantar questões como a desmotivação causada pelo momento pandêmico, à sobrecarga mental e emocional, e as prioridades que foram mudando ao longo destes quase dois anos de pandemia.

Posterior à leitura e troca de perspectivas com relação aos textos foram realizadas perguntas sobre os textos, as quais exigiam análise e interpretação tanto da linguagem verbal, quanto da não verbal. Este momento foi notavelmente importante na medida em que possibilitou trocas de experiências entre alunos e professores, discussões e aprofundamentos sobre o tema que traçaram.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

O estágio curricular supervisionado é um momento de extrema importância na vida acadêmica e profissional de futuros docentes, este período serve para refletir acerca de todas as teorias conhecidas e estudadas em aula, relacionando-as com a prática de sala de aula, assim como se pode identificar conforme as palavras de Corte e Lemke:

É nesta etapa que o acadêmico tem a oportunidade de ver aliadas a teoria e a prática, possibilitando-o estabelecer articulações entre estas, construindo, assim, seus saberes docentes e sua formação profissional. Para tanto, é preciso que este acadêmico assuma um papel mais ativo em termos de formação e atuação profissional (CORTE, LEMKE, 2015, p.31002).

Nesse contexto de alinhamento entre teoria e prática, também se faz necessário saber qual o papel do professor em sala de aula, para que possa atuar de maneira satisfatória. É de extrema importância que o professor se mantenha em constante aprendizado, uma vez que as metodologias precisam ser substituídas por outras mais eficazes conforme o período em questão encontra-se, nos parâmetros comuns curriculares, aspectos relevantes acerca disso,

Além de uma formação inicial consistente, é preciso considerar um investimento educativo contínuo e sistemático para que o professor se desenvolva como profissional de educação. O conteúdo e a metodologia para essa formação precisam ser revistos para que haja possibilidade de melhoria do ensino. A formação não pode ser tratada como um acúmulo de cursos e técnicas, mas sim como um processo reflexivo e crítico sobre a prática educativa (PCNs, 1997, p. 25).

Lançando olhares ao plano de aula desenvolvido com a turma da 5ª fase de Letras, optou-se por trazer para a sala de aula um assunto que, ao relacionar os textos multimodais em redes sociais com o momento da pandemia, pois, acredita-se que são temas do cotidiano e se fazem importantes na medida em que suscitam reflexões sobre usos das redes que se acentuou neste período.

A docência é principalmente uma profissão de eterna reflexão e consequência, os caminhos metodológicos conseguem se fazer entender como, por exemplo, a importância da linguagem, da comunicação, da formação e constituição do aluno com ser crítico. A sala de aula é um local de discussão, mas para trabalhar qualquer temática precisamos tomar o aluno pela mão e guiá-lo, necessita-se oferecer subsídio e principalmente reforçar os aportes linguísticos para que suas dificuldades sejam as menores possíveis.

Assim, o papel do professor, do aluno e da escola sofreu muitas mudanças com as transformações das metodologias de ensino e com o progresso da sociedade. Antes a instituição educativa dava ênfase para o processo de transmissão de conhecimentos, agora passou a ter a obrigação de formar cidadãos críticos, capazes de enfrentar diferentes realidades.

Segundo o Plano de Estudos da escola, a Língua Portuguesa terá como objetivo tornar o aluno uma pessoa comunicativa, participativa, consciente, criativa, crítica, transformadora do meio, pela leitura de mundo e através dos conhecimentos adquiridos pela leitura e interpretação, mas sempre aproximando do seu contexto para que ela possa atribuir significação ao que está aprendendo. A possibilidade de desenvolver novas habilidades e sempre se desenvolver e nas palavras dos documentos oficiais

Para além de continuar a promover o desenvolvimento de habilidades

relativas ao trato com a informação e a opinião, no que diz respeito à veracidade e confiabilidade de informações, à adequação, validade e força dos argumentos, à articulação entre as semioses para a produção de sentidos etc., é preciso intensificar o desenvolvimento de habilidades que possibilitem o trato com o diverso e o debate de ideias. Tal desenvolvimento deve ser pautado pelo respeito, pela ética e pela rejeição aos discursos de ódio (BNCC. 2017 p.498).

A proposta de plano que foi aplicada na disciplina de prática de ensino foi pensada principalmente como uma projeção de aula que poderia desenvolver as quatro habilidades, ouvir, falar, ler e escrever, mas de uma forma, a discutir temas atuais, desenvolver novos gêneros textuais, ler mais multimodalidades e ouvir sobre novas propostas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado em Língua Portuguesa II possibilitou reflexões indispensáveis acerca da prática escolar. Durante esse processo, foi possível interagir com os alunos de maneira a possibilitar reflexões sobre a pandemia e as relações com as redes sociais.

Por conseguinte, foi intrinsecamente importante para a preparação profissional, possibilitando experiências que esclareceram diversas dúvidas que são discutidas em teorias sobre a rotina de um professor dentro do contexto escolar. Esses fatos contribuíram para ajudar na compreensão do que significa atuar como professor, momento então, importante para a indubitabilidade de se seguir na profissão.

Além disso, conforme as exigências que o período impôs, pode-se perceber que o ensino e o ambiente escolar não são um lugar à parte, devem e estão contextualizados, mostrando ao aluno as possibilidades e desafios do mundo real. Desse modo, também se ajuda no enfrentamento de dificuldades e na adaptação de momentos árdios, trazendo essas discussões para a sala de aula a fim de buscar debater soluções em conjunto.

Conforme o feedback recebido percebeu-se que é de muito proveito trabalhar a partir de um contexto do aluno, a palavra compartilhar combina perfeitamente com o momento pandêmico atual, em que procuramos na escola, acolhimento, conhecimento e esperança. Finalmente, as aprendizagens e experiências vivenciadas através das práticas estarão sempre se evidenciando durante o percurso acadêmico. Ao longo deste caminho, certamente, se observarão diversas mudanças com relação ao ensino, e para tanto, ressalta-se a importância do papel ativo do professor, o qual exige adaptações, e uma vivência constante transformações com relação aos métodos de ensino.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DALLA CORTE, Anelise C. et al. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. In: **EDUCERE-XII Congresso Nacional de Educação, PUC-PR**.

FÁVERO, L. L.; KOCH, I. V. **Linguística Textual: Introdução**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**. São Paulo: Scipione, 2000.

KOCH. Ingedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 4a.. ed. São Paulo: Cortez, 2001.